



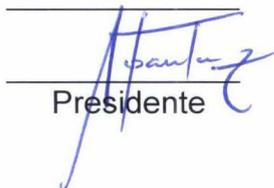
# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

REQUERIMENTO NÚMERO 0940 /2019.

AUTORES: Vereador e Presidente **TENENTE SANTANA**

Despacho: APROVADO

Araraquara, 04 JUN. 2019

  
Presidente

Considerando que o Presidente da República, Jair Bolsonaro, determinou que os contratos de radares fixos para as rodovias federais não serão renovados no término dos vínculos atuais, bem como manifestou a intenção de acabar com os radares móveis;

Considerando que o Governador do Estado de Goiás, Ronaldo Caiado, proibiu o uso de radares móveis nas rodovias estaduais;

Considerando que o Presidente afirmou em pronunciamento que: “nós queremos acabar com os radares móveis também, que são uma armadilha para pegar os motoristas”;

Considerando que o Governador de Goiás também afirmou: “Acabei com a indústria da multa em Goiás”;

Considerando que esses dispositivos são utilizados de forma indiscriminada, sem estudo técnico, sendo colocados em pontos estratégicos, muitas vezes escondidos, surpreendendo o cidadão muitos dias depois com a notificação entregue em sua residência, dando a sensação de que a intenção é arrecadar e não educar a população;

Requeiro à Mesa, satisfeitas as formalidades regimentais, **seja oficiado ao Governador do Estado de São Paulo,**

16:31 04/06/2019 09:55:20 PROTOCOLO-CÂMARA MUNICIPAL ARARAQUARA



## CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

REQUERIMENTO NÚMERO 0940 /2019.

Excelentíssimo Senhor JOÃO DÓRIA, solicitando-lhe o empenho necessário para determinar a proibição do uso de radares móveis nas rodovias estaduais.

Araraquara, 04 de junho de 2019.

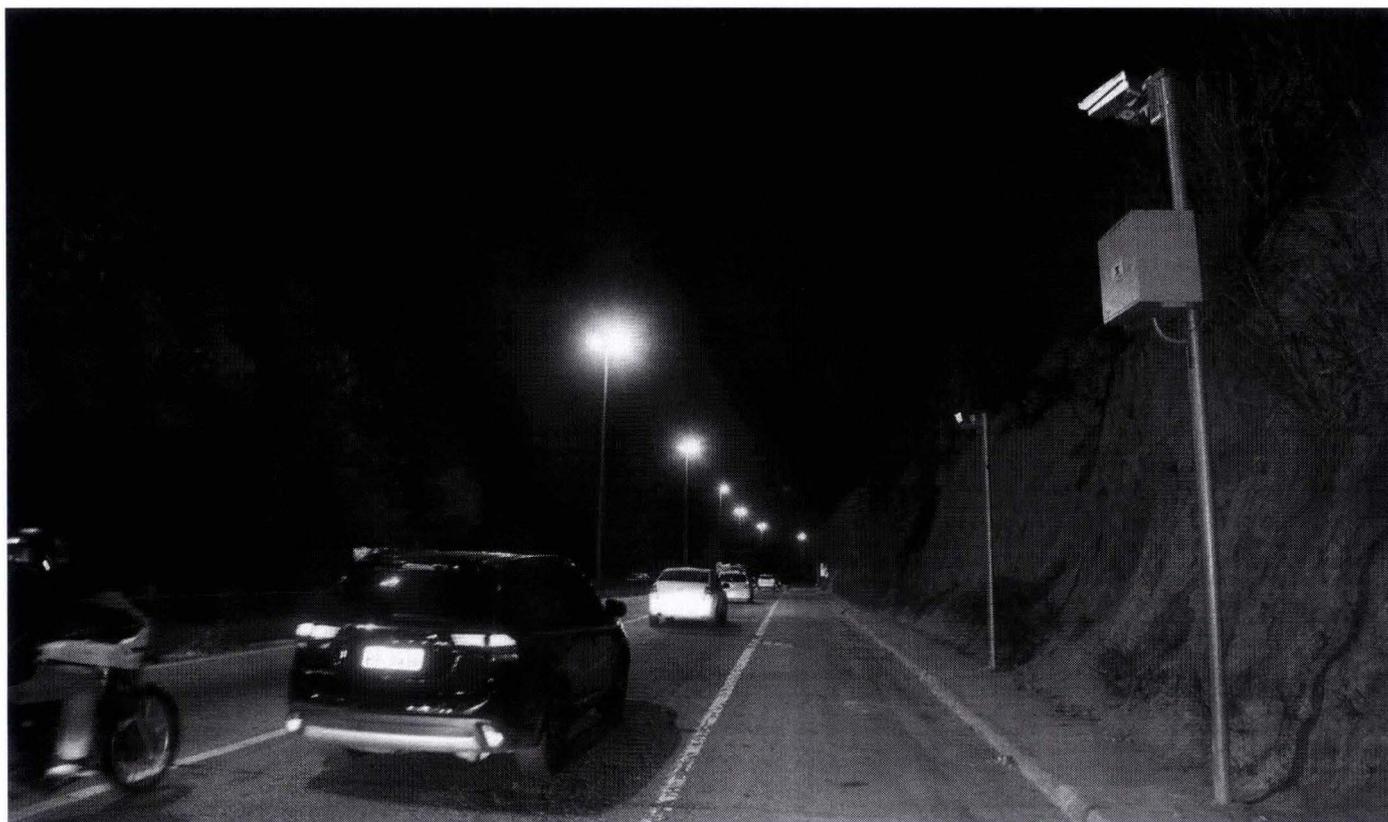
**TENENTE SANTANA**  
Vereador e Presidente

# Após cancelar contrato de radares fixos em rodovias, Bolsonaro quer acabar com radares móveis

Presidente diz que a fiscalização eletrônica é uma 'armadilha para pegar os motoristas' e que já conversou com Sergio Moro sobre o tema

**Gustavo Maia**

23/05/2019 - 17:09 / Atualizado em 23/05/2019 - 21:10



Radar de velocidade em rodovia em Niterói 23/05/2019 Foto: Fábio Guimarães / Agência O Globo

Ouçá este conteúdo

0:00 

03:08

PUBLICIDADE

BRASÍLIA — O presidente Jair **Bolsonaro** disse nesta quinta-feira que conversou com o ministro Sergio **Moro**, da Justiça e Segurança Pública, para "acabar" com radares móveis em rodovias. Isso porque a Polícia Rodoviária Federal (PRF) é subordinada à pasta de Moro. A conversa com jornalistas e apoiadores no Paraná foi divulgada pela Secretaria de Comunicação da Presidência.

RECEBA AS NEWSLETTERS DO GLOBO:

email@email.com.br

CADASTRAR

Já recebe a newsletter diária? Veja mais opções

— Tô agora conversando com o Sergio Moro, que a PRF tá no comando dele, nós queremos acabar com os radares móveis também, que é uma armadilha para pegar os motoristas — disse o presidente, repetindo a decisão já anunciada de não renovar radares fixos nas estradas:

SAIBA MAIS

Ministro da Infraestrutura quer dobrar o limite da CNH para 40 pontos

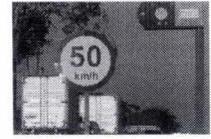


Bolsonaro cancela instalação de oito mil radares eletrônicos em estradas do país



---

Número de pardais nas rodovias federais cai de 5,5 mil para 400



---

Concessionárias criticam decisão de Bolsonaro sobre radares e afirmam que não arrecadam multas



---

— Tomei a decisão, entrei em contato com o ministro Tarcísio (Freitas), que é da Infraestrutura. Quando conversei com ele, por coincidência, tinha oito mil e poucos novos pedidos de radar em rodovias federais do Brasil todo. Nós engavetamos aquilo lá.

O presidente disse que acertou com o ministro que qualquer radar ou "pardal" não será revalidado ao término do prazo de validade dos contratos. Ele também citou a redução de acidentes em rodovias no feriado da Semana Santa — de 11% em relação ao mesmo período do ano passado — para argumentar contra os radares.

— Você tem que estar preocupado com a sinuosidade da estrada, e não se um tem um pardal escondido atrás da árvore.

O presidente reiterou que deve se encontrar com o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, para acertar mudanças no Código de Trânsito, entre elas o aumento do número de pontos necessários para perder carteira e validade da carteira de habilitação. A ideia, segundo ele, é passar de 20 para 40, mas "o ideal" seria 60. Ele admitiu, contudo, que enfrentaria dificuldades nessa hipótese.



[Ir para o conteúdo 1](#) [Ir para o menu 2](#) [Ir para a busca 3](#) [Ir para o rodapé 4](#) [Alto Contraste](#)

[GOVERNO DE GOIÁS](#) [Agências e Autarquias](#) [Controladoria-Geral do Estado](#)

[Procuradoria-Geral do Estado](#) [Defensoria-Geral do Estado](#)

[Ministério Público](#) [Poder Legislativo](#) [Poder Judiciário](#)

[SERVIÇOS](#) [VaptVupt](#) [Portal do Servidor](#) [NOTÍCIAS](#) [CONTATO](#)

# Radares móveis estão suspensos nas rodovias goianas

Publicado: 25/01/19 08:17



*A medida não diminui a segurança nas estradas, que permanecem com radares fixos.*

O governador Ronaldo Caiado determinou nesta quinta-feira, dia 24, a proibição dos radares móveis em todas as rodovias estaduais. A medida põe fim à denominada “indústria da multa”, que era viabilizada pela gestão anterior, e tem como foco evitar possíveis irregularidades.

“Acabei com a indústria da multa em Goiás, e esse é mais um compromisso de campanha que estou entregando. Não terá mais aquele pardal móvel, que fica multando as escondidas, que não têm nenhum objetivo educativo, mas apenas de assaltar o bolso goiano”, reforçou Caiado ao destacar que o foco dos radares deveria ser preventivo.

Estavam em operação em Goiás 54 radares móveis, sendo 30 do modelo portátil com tripé e 24 do modelo “pistola”. A prática era executada por uma empresa terceirizada e pelo Batalhão da Polícia Rodoviária, e após a determinação do governador, o presidente Agência Goiana de Transporte (Agetop), Ênio Caiado, entrou em contato com os respectivos para suspender a atuação dos equipamentos. “A empresa tentou resistir, mas demos a ordem para que essa prática não fosse mais aplicada em Goiás”, explicou Ênio.

O governador também fez questão de esclarecer que a medida não anula a fiscalização por meio dos radares fixos, estes que contribuem para a segurança da circulação de veículos nas rodovias goianas. “É muito importante que tenhamos ainda mais responsabilidade no trânsito e nas estradas. E que cumpramos o nosso papel de cidadão prestando socorro diante de um acidente”, enfatizou.

Segundo o presidente da Agetop, um estudo já está sendo realizado para avaliar o posicionamento dos pontos de fiscalização em todas as rodovias. “A ideia é avaliar se os aparelhos estão em funcionamento e em locais adequados”, disse.

Clique aqui e acompanhe o vídeo.

***Gabinete de Imprensa do governador de Goiás***

FACEBOOK

TWITTER